



RESSURREIÇÃO DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Neste Santo e Grande dia de PÁSCOA, a oração da Igreja transborda de uma alegria exultante da Ressurreição, numa espécie de sabor espiritual marcado pelo alegre faiscar das velas, pela magnificência dos ornamentos e dos cânticos, do tropário Pascal repetido uma centena de vezes, as exclamações entusiastas dos fiéis, as múltiplas incensações, e a riqueza das melodias.

Beijemo-nos uns aos outros. Chamemos "irmãos" mesmo aqueles que nos odeiam.

Perdoemos tudo por causa da ressurreição. E todos trocam o beijo da PAZ e a saudação Pascal que será empregada até o dia da Ascensão.

XRISTOS ANESTI - CRISTO RESSUSCITOU

A ressurreição de Cristo é o fundamento de toda nossa FÉ. Ela constitui também o fundamento de nossa esperança cristã, pois é a garantia de nossa salvação, e de nossa ressurreição.

ALITHOS ANESTI OKYRIOS - EM VERDADE RESSUSCITOU O SENHOR

X
R
I
S
T
O
S

A
N
E
S
T
I

C
R
I
S
T
O

R
E
S
S
U
S
C
I
T
O
U



Semana Santa em Jerusalém sempre é um roteiro inesquecível.

Jerusalém, encravada no Oriente Médio, com uma história que remonta a quatro mil anos. Jerusalém é o lugar mais procurado pelos peregrinos que aproveitam a viagem para reviver, In Loco, a paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Milhões de Turistas do mundo inteiro chegam a cada ano para pisar, tocar, olhar e sentir tudo que é sagrado, percorrendo nas históricas vielas de Jerusalém os passos de Cristo na dolorosa **Via Sacra**.

Jerusalém ergueu-se há três mil anos, sobre colinas de 800 metros acima do nível do mar. No coração de Jerusalém bate a velha cidade, cortada de muralhas construídas entre 1530 - 1540 A.C. A cidade têm oito portas, sete estão sempre abertas, a oitava, o **Portão de Ouro**, será aberta no **Juízo Final**. Por esta porta acredita-se que entrara Jesus.

São quatro os bairros de Jerusalém mais importantes: o Cristão, o Muçulmano, o Judeu e o Armênio. É bem interessante para o turista percorrer as ruas históricas destes bairros, integrar-se e entregar-se ao vai e vem de diferentes povos, religiões e culturas.

A Igreja do Santo Sepulcro (Sobre os cuidados do Patriarcado Grego Ortodoxo de Jerusalém), é uma Igreja multi religiosa e multinacional, e é o ponto culminante da Via Sacra. A presença de tanta gente não quebra o silêncio. Velas iluminam o ambiente. Sacerdotes de diferentes igrejas oram.

Ali é possível tocar a Pedra do Morro onde aconteceu a Crucificação, e também tocar a lápide onde o Corpo de Jesus foi deitado após ser retirado da cruz. Para muitos, é o lugar de maior emoção de toda a peregrinação pela terra Santa.

O visitante cristão não deve contemplar apenas os céus. É preciso olhar para baixo, onde pisam os próprios pés, porque tratam-se de pedras do período de Herodes, desenterradas e incorporadas na Via Sacra que liga a parte Cristã à Muçulmana. Para nós, cristãos, o mais fantástico é saber que, dois mil anos depois, o peregrino caminha sobre as mesmas pedras que absorveram o suor de Jesus Cristo.

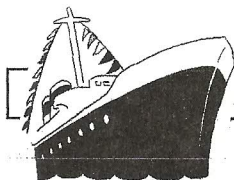
Agradeço a Deus que me fez digno de viver, estudar, receber a minha primeira Ordenação em Jerusalém nos anos 1943-1947, e receber meu Diploma de Teologia da Escola da Sagrada Cruz de Jerusalém.

+ Padre Ângelos



O A N O L I T Ú R G I C O

No decorrer do ano, a Santa Igreja comemora em dias determinados a obra salvífica de Cristo. Cada semana, no dia chamado Domingo (dias do Senhor), ela recorda a ressurreição do Senhor, que celebra também, uma vez por ano, com a Bem Aventurada Paixão na solenidade máxima da Páscoa. Durante o ciclo anual desenvolve-se todo o mistério de Cristo, e comemoram-se o aniversário e as festas dos santos. Como nos mostram o Atos dos Apóstolos, o centro da pregação dos Apóstolos era a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. Assim, temos certeza de que domingo era, no tempo apostólico, uma comemoração semanal da Páscoa.



PELOPONESO OCIDENTAL

O percurso Patra - Pirgos - Pilos é uma sucessão de azul e verde, contra pedaços compridos de praias douradas onde pinheiros vem até a beira do mar encontrar o mar jônico.

Depois do povoado a beira mar **Kaminha** em Cato Achaia, a estrada entra num vale verde onde uma bifurcação para a direita leva aos povoados de **Metochi e Kounoupeli**, que dá na magnífica praia de **Kalogria**. Voltando a estrada principal e indo para o sul fica **Lehaina**, e daí a estrada vai para Kilini, que é o porto continental para o serviço de barca onde os carros atravessam para a ilha de **Zakynthos (Zante)**. Bem perto de Kilini fica o povoado de **Kastro**, que aninha-se aos pés do Castelo franco de **Chlemouysi**, onde pode-se ter uma vista esplêndida do mar jônico. Um pouco ao sul fica o balneário de **Loutra Kilinias**, conhecido desde os tempos antigos. Na paria, com vários quilômetros de comprimento, um importante recanto turista foi construído entre eucaliptos, chaparros e arbustos de sempre-verdes.

A estrada leva a **Gastouni**, além do qual fica a bela praia de **Kourouta**, com hotéis e terrenos para acabamento. **Pirgos** fica a 100 km de Patras nesta estrada. É uma cidade tipicamente providencial movimentada, com um centro de comunicações e ponto de partida para várias regiões de turismo graças a sua posição geográfica. **Katacalon** é o próximo com um pequeno porto pitoresco e uma boa praia arenosa. Mais além há uma outra paria chamada **Agios Andreas**, com as ruínas submersas de uma cidade litorânea, e fica pouco distante ao largo.

Uma bifurcação para a esquerda na estrada leva a **Olímpia**, um dos mais importantes locais antigos do país. Fica numa cunha entre os rios **Alfios e Kladeos**, onde nasceu a idéia dos jogos olímpicos. Está cheia de alicerces de excelentes templos antigos, colunatas, altares, um estádio grande e ruínas de edificios associados com os jogos. A região era conhecida como a **Altis** sagrada, e fica aos pés da montanha arborizada de **Kronion**. O museu é cheio de achados de escavações muito interessantes, o mais importante sendo a estátua de **HERMES**, a obra prima de escultor **Praxiteles**.

Tanto de Olímpia como da estrada Pirgos - Kiparíssia, estradas secundárias levam ao município montanhoso de **Andritsaína**, com suas casa características e biblioteca excepcional. Perto fica Basse onde está o famoso templo antigo de **Apolo**, epicúrio desenhado pelo arquiteto **Ictino**.

Mais abaixo no litoral, a rodovia nacional passa pelo balneário de **Kaiafa**, escondido numa espessa floresta de pinheiros. Sua água mineral é conhecida desde os tempos antigos. Em **Kiparíssia**, uma cidade atraente, pequena província, existem ruínas das paredes e cidadelas da antiga cidade. Ainda mais ao sul a estrada vai para **Pilos**. É uma cidade pequena e elegante, construída em anfiteatro, ao redor das histórias da baía de **Navarino**, cuja boca é bastante bloqueada pela ilha de **Sfakitiria**. **Neocastro** é uma fortaleza grande que sobrevive a cidade, e não longe estão as ruínas do palácio do rei **Nestor**, o maior complexo palacial jamais escavado na Grécia. Não longe fica **Methoni**, com suas fortificações venezianas e o sonho dos pescadores, as ilhotas de **Sapientza e Schiza** ao largo, não longe. Quando a estrada dobra para o leste, existe um povoado de pescadores em **Finikounta**, com uma boa praia e tavernas que servem vários pratos de peixes. A seguir vem **Koroni**, uma pequena cidade embebida em história. É imaculadamente limpa, cheia de trepadeiras e manjeriões em vasos. A cidade é dominada pelo castelo grande com catacumbas e um mosteiro dedicado a São João.

KALAMATA:

Tanto em **Koroni**, como também um pouco antes de Pilos, estradas largas levam a **Kalamata**, a capital da província de **Messênia (Messínia)**, construída no fundo do golfo Messini, com ruas e praças bem traçadas e espaçosas, bons hotéis e uma praia branca extensa. Há muitas coisas para se ver na cidade. Sobrevento-a há um grande castelo franco, e no seu terreno existe um pavilhão turístico com lugar para lanches e um teatro circular moderno ao ar livre.

No convento, tecidos de seda são tecidos pelas freiras, fazendo Kalamata famosa à gerações. A capela bizantina de **Agili Apostoli** (Santos Apóstolos), a galeria de arte da cidade e o museu formam o que há de melhor para se ver. Nas cercanias, há locais para acampamentos e bons hotéis e o litoral, na direção **Mani**, é impressionante por suas características abruptas, alternando com grutas arenosas pequenas, salpicadas de bares pequenos rústicos onde se serve peixe fresco. **Messini**, segunda em

tamanho na província, também conhecida como Nissi, fica a pequena distância de Kalamata ao longo do litoral. Têm uma praia atraente em **Bouka**. Kalamata é ligada a Atenas também por avião.

Em direção a **Trípoli**, de Kalamata, uma boa rodovia atravessa o Peloponeso e deixando para trás a frescura verde da planície de Messini, sobe o maciço montanhoso árido de Arcádia, sendo **Megalópolis** (cidade grande), a primeira cidade que se encontra, construída muito próxima ao local da antiga cidade. Seu teatro, do qual muitas ruínas sobreviveram, era o maior na Grécia. Cerca de 65 km mais adiante, na mesma paisagem acidentada de montanha, fica **Trípoli**, no centro um planalto também formando o coração do peloponeso, de onde as rodovias e estradas de ferro irradiam para toda parte. A cidade retém suas tradições locais fortes, famosa pelas celebrações que aí se realizam no fim de semana da Páscoa. Trípoli é um centro de excursão conveniente, e é o ponto de partida para aqueles que querem escalar o monte **Mainalon**, ou lá esquiar no inverno, onde existem instalações adequadas. O local de férias na montanha, **Vitina**, também é um favorito com bons hotéis, local para acampamentos e outras atrações entre as quais a igreja de **Ágios Nikolaos** com seu Balaústre esculpido excelente, e mosteiro de **Kernitasa**. Mais adiante, há o povoado medieval de **Dimitsana**, com o mosteiro filosofou perto. Em Stemnitsa existem igrejas bizantinas, e no caminho para Tropea e seu castelo de **Akova** existem pitorescos povoados de montanha e **Langadia**. Próximo a **Mantínia** existem importantes antiguidades e em **Tégea** existe o templo de **Alea Athená**, e um museu contendo achados de toda a província de Arcádia. A estrada principal para o sul de Trípoli vai para a **Sparta** (Sparti). A capital de **Lacônia** é uma cidade muito limpa. Seu museu contém achados de escavações na região da antiga **Esparta**.

Seis km para o oeste ficam as ruínas da cidade morta de **Mistrá**. No cimo da montanha fica o castelo arruinado dos **Villehardouins**. Em cada lado de Esparta, nas inclinações dos montes **Taygetos** e **Parnon**, povoados encantadores como **Tripi**, **Kastânia** e **Magoula**, com sua escola de filosofia e popular universidade, surgem através de verdura espessa. Indo para o sul de Esparta, através da planície da Lacônia, a estrada leva a **Gytheon**, um pequeno porto construído em volta a baía, e parecendo uma paisagem de ilha.

KYTHERA:

A ilha é verde e inexplorada do ponto de vista turístico. Também conhecida como **Cerigo**, ganha a afeição de todos que a visitam. A cidade principal, **Hora**, é construída em anfiteatro ao pé do seu castelo veneziano, e a arquitetura das casas segue aquela das ilhas jônicas. Existem ótimas praias para aqueles que procuram férias calmas. A ilha também é acessível por vapor vindo de Piréu, com um serviço algo esporádico, e de Atenas por avião durante os meses de verão.

NOSSO PRÓXIMO BOLETIM: O NORDESTE DO PELOPONESO



SOCIEDADE HELENICA DE PORTO ALEGRE

ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΚΟΙΝΟΤΗΣ

- FUNDADA EM 1935 -

Rua Monteiro Lobato, 312
90690-970 PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRASIL

Πόρτο Αλέγρε, 08 Απριλίου 1998.

Αγαπητοί Συμπατριώτες.

Εν ονόματι της Ελληνικής
Κοινότητας του Πόρτο Αλέγρε,
ευχόμαστε καλό Πάσχα σε
όλους τους Έλληνες της
Ζώντας Καταρίνας.

Χριστός Ανέστη !

Βομπέρτας Γιαννός
Πρόεδρος 97-98

S E M A N A S A N T A

Durante a Semana Santa, não só celebramos a ressurreição de Cristo, mas sim a semana toda comemoramos vários acontecimentos da vida de Cristo na terra, até a Sua Ressurreição.

Os primeiros cristãos celebravam a Páscoa a cada Domingo na Eucaristia. No entanto, provavelmente já na época Apostólica, começaram a destacar um Domingo no ciclo anual para a comemoração especial da morte e ressurreição do Senhor. Era evidente que para esta celebração fosse escolhida a data da Páscoa judaica. Como resultado da questão Pascal do II Século, a data da Páscoa anual foi determinada no Domingo após a primeira lua cheia da primavera.

Nos primeiros séculos, Jerusalém, com os lugares dos acontecimentos da vida de Jesus era a cidade privilegiada para uma celebração Pascal. A Semana Santa assim tornou-se uma reconstrução da Paixão e Glorificação do Senhor.

NO DOMINGO DE RAMOS celebramos a grande e triunfal entrada de Cristo em Jerusalém. Esta celebração dá a tônica para toda a semana, especialmente para os últimos dias dela. É o Messias, é o Rei que se torna presente no meio de seu povo, que toma posse da sua cidade, Jerusalém. **QUARTA FEIRA SANTA**, com uma missa pré santificada, noite da última ceia, celebramos o mistério da Santa Comunhão, quando Jesus disse para seus discípulos: **TOMAI E COMEI. ISTO É MEU CORPO QUE SERÁ PARTIDO POR VÓS PARA REMISSÃO DOS PECADOS... BEBEI DELE TODOS; ISTO É O MEU SANGUE DO NOVO TESTAMENTO QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.**

Também esta noite temos a consagração do óleo dos enfermos (**Efcheleon**) para remissão dos pecados e vida eterna.

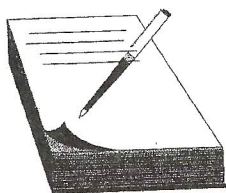
QUINTA FEIRA SANTA é o dia da entrega de Jesus. Judas entregou o Senhor a seus inimigos, mas no mesmo dia o Senhor se entregou para nós. Podemos muito bem dizer que a entrega do Senhor através de uma traição pelo Judas não é um fato isolado. Todos os discípulos de Jesus o traíram quando fugiram. Pedro o traiu negando-o. Nós o traímos pelos nossos pecados. O mistério principal da Quinta feira Santa é a entrega de Jesus na Eucaristia, no corpo e no sangue derramado por nós.

NO LAVA PÉS temos uma concretização eloqüente da entrega de Jesus. Apóstolo João, no capítulo 13, vers. 1, disse: **Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada sua hora de passar deste mundo para o PAI, tendo amado seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.**

Na quinta feira Santa com a procissão da Santa Cruz - a procissão entra na assembléia com sinal de vitória, num cortejo triunfal. A cruz é aclamada como instrumento da salvação. João interpreta assim a cruz: **“ Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que seja levantado o filho do Homem”**(João, Cap. 3-14) - **“Quando tiverdes elevado, o Filho do Homem** (João, Cap. 8-28), e, **“Quando Eu for elevado da terra, atraireis todos a mim.** (João, Cap. 12-32).

SEXTA FEIRA SANTA - Celebração da vitória sobre a morte, com o descentimento da Cruz do Corpo de Cristo, e a procissão do Corpo, adorado por seus fiéis.

SÁBADO SANTO - Comemoração da descida de Jesus a mansão dos mortos. O Sábado Santo é festivo porque ele é o dia de preparação dos fiéis para a Páscoa e a Ressurreição de Cristo na missa da meia noite. O Sábado santo poderia nos levar também a contemplar a nossa própria morte, e ele poderia nos levar a pensar naqueles que nos precederam na morte, na espera da ressurreição.

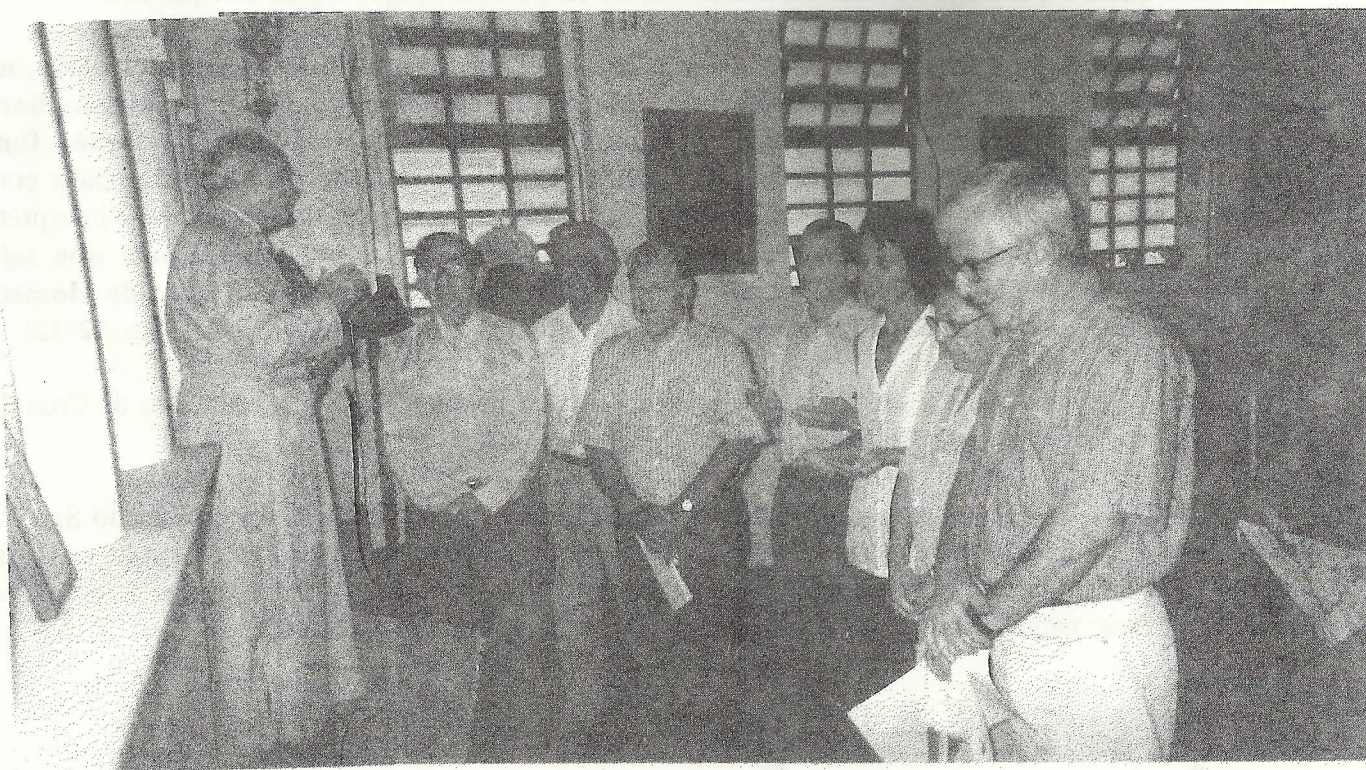


X R I S T O S A N E S T I

+ Padre Ângelos



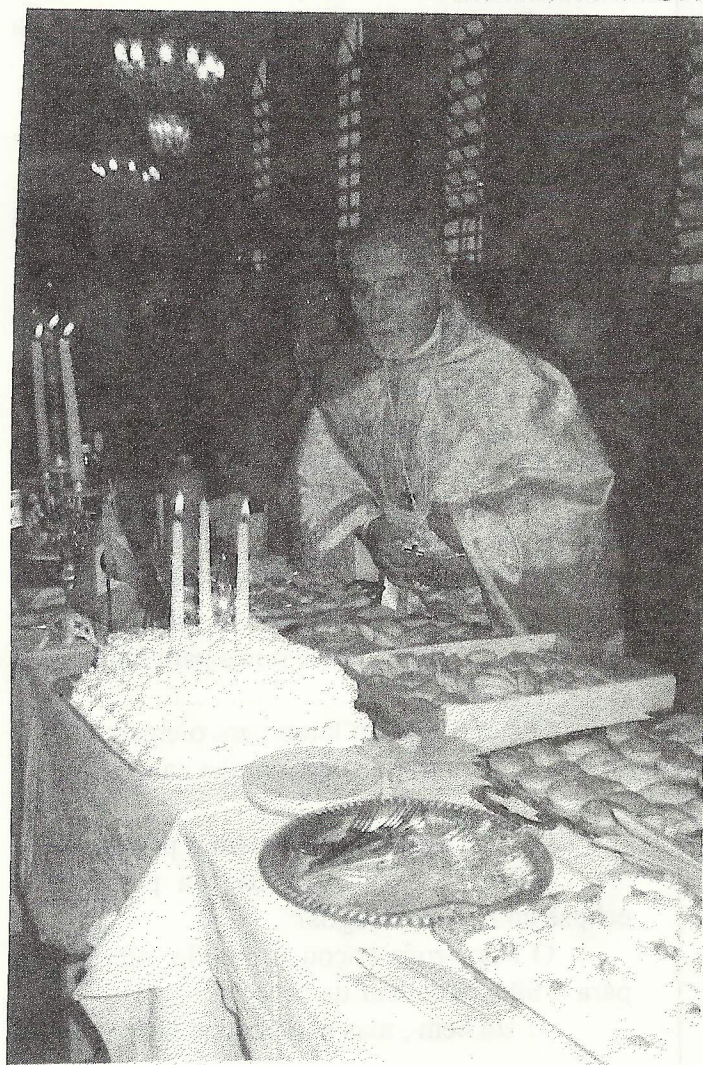
DOMINGO STAVROPROSKINISIS
ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ



DOMINGO - 12 DE MARÇO
JURAMENTO DA NOVA DIRETORIA
DA COMUNIDADE DE SÃO NICOLAU



FESTA NO RESTAURANTE CASTELMAR



FESTA DE ANIVERSÁRIO
DO PADRE ÂNGELOS



UM DOS NOVOS KYROPIÇIA
- CANDELABROS DE NOSSA IGREJA -

O RATO E O SAPO

Na extremidade de uma lagoa, um rato teve a infelicidade de conhecer um sapo e fazer amizade com ele. Toda manhã saía de sua toca e ia para a beirada da lagoa, onde encontrava o sapo e saíam os dois para passear.

O rato contava ao sapo como era a vida dos ratos e dos outros animais que vivem na terra, enquanto que o sapo descrevia a vida no fundo da lagoa.

Quando acabavam suas histórias faziam um grandes passeios, e passavam o tempo observando animais que surgiam a sua frente.

O sapo, no entanto, que era mau por sua natureza, para não mais se esperar do seu companheiro, tomou uma corda e amarrou o seu pé no pé do rato. Assim estariam juntos para sempre. No princípio andavam pela terra, onde vivia o rato, comendo os frutos do campo. Certo dia, porém, depois de terem saciado sua fome, retornaram aos lugares do sapo na beira da lagoa.

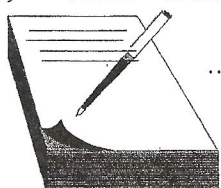
Logo que chegaram, o sapo deu um pulo e jogou-se na lagoa. Atrás dele, naturalmente, veio o rato, que, afinal, estava amarrado ao seu pé. O sapo fazia suas brincadeiras costumeiras, mergulhando até o fundo, sem se importar com seu amigo, que assim morreu afogado.

Dias depois, inchado, o rato boiava morto sobre a água da lagoa. Um urubu que passava avistou-o, e, fazendo um mergulho, agarrou-o com suas unhas afiadas e devorou-o. Porém, o sapo continuava preso ao rato pelo pé, e também foi devorado pelo urubu. Este foi o trágico fim dos dois amigos.

"Quando alguém é injustiçado sem ter culpa, mesmo morrendo, cedo ou tarde terá reconhecida sua razão. Isto graças a Justiça Divina, que tudo vê e ouve, para assim, com sua balança, restituir a cada um o que é de direito."

Pedro Paulo Raimundo

Do livro "Os encantadores Mitos de Ésope", do autor Dimítrios N. Zikas.



O Manoel tinha um primo que há muitos anos sofria de uma mal singular. Era só tomar um gole de café e sentia uma enorme pontada no olho esquerdo. Não havia remédio que o curasse. E olha que ele adorava café.

Os amigos davam uma porção de remédios e conselhos, mas nada adiantava. Até que um dia, um médico amigo da família o aconselhou:

- Ô Joaquim, por que não experimentas tirar a colherinha da xícara do café, antes de tomar o café?



O Manuel e a Maria vão ao jogo de futebol. A Maria demorou séculos se arrumando - Assim chegaremos atrasados no estádio - Quando entraram, estava para começar o segundo tempo. Sentaram, e Manuel pergunta a um dos torcedores:

- Como está o jogo?

- Zero a zero, respondeu o rapaz.

E a Maria, virando para o Manuel:

- Estais a veire? Chegamos a tempo; ainda não começou.



O sujeito vai pedir a mão da namorada em casamento. O pai pergunta, preocupado:

- Você acha que tem condições de dar a ela a mesma vida que ela tem aqui em casa?

E o rapaz:

- Acho que sim; eu também sou muito chato!

Altas horas da madrugada, a menina acorda, e vê a mãe sentada no sofá:

- Mãe, perdi o sono. Por favor, me conta uma estória?

- Não filhinha - disse a mãe - Espera o papai; assim que ele chegar vai ter que contar uma estorinha para você e outra para mim...

O que o fósforo falou para o cigarro?

- Por causa de você, perdi a cabeça.

O Manoelzinho chega para o pai e pede:

- Papai, deixa eu ir na rua para ver o eclipse com meus amigos?

O Português coçou o bigode, olhou bem para o filho, e com ar de autoritário, disse:

- Está bem, mas não chegue muito perto!

DIFERENÇAS DOUTRINAIS ENTRE A IGREJA ORTODOXA E A ROMANA (CATÓLICA)

A infalibilidade Papal e a supremacia universal da jurisdição de Roma constituem a diferença fundamental, que a Igreja Ortodoxa não admite, pois ferem frontalmente a Sagrada Escritura e a Santa Tradição.

Infalibilidade e autoridade máxima assentam-se nas decisões dos Concílios Ecumênicos. Outras distinções existem, já relacionadas em dois grupos básicos:

- a) Diferenças Gerais e
- b) Diferenças Especiais.

Uma idéia sintética dessas diferenças é contida na seguinte resenha esquemática, de cuja leitura se infere uma possibilidade de superação, quando paira, acima das paixões, espírito da fraternidade que anima o labor dos verdadeiros cristãos.

DIFERENÇAS GERAIS

São dogmáticas, litúrgicas e disciplinares.

A Igreja Ortodoxa só admite sete Concílios Ecumênicos, enquanto a Romana adota vinte.

E Igreja Ortodoxa discorda da procedência do Espírito Santo, do Pai e do Filho; unicamente do Pai é que admite.

A Sagrada Escritura e a Santa Tradição representam o mesmo valor como fonte de revelação, segundo a Igreja Ortodoxa. A igreja Romana, no entanto, considera a Tradição mais importante que a Sagrada Escritura..

A Consagração do Pão e do Vinho, durante a missa, no corpo e no sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, efetua-se pelo Prefácio, Palavra do Senhor e Epiclese, e não pelas expressões proferidas por Cristo na última ceia, como ensina a igreja Romana.

Em nenhuma circunstância a Igreja Ortodoxa admite a infalibilidade do Bispo de Roma. Considera a infalibilidade uma prerrogativa de toda Igreja e não de uma só pessoa, o Papa.

A igreja Ortodoxa não concorda com a supremacia universal do direito do Bispo de Roma sobre toda a Igreja Cristã, pois considera todos os bispos iguais.

DIFERENÇAS ESPECIAIS

Ademais, subsistem algumas diferenças disciplinares ou litúrgicas que não transferem dogma à doutrina, tais seriam, por exemplo, as seguintes:

1. Na Igreja Ortodoxa só se permitem ícones nos templos;
2. Os sacerdotes Ortodoxos podem optar livremente entre o celibato e o matrimônio;
3. O Batismo é por imersão (mergulhar na Pia Batismal);
4. No Sacrifício Eucarístico, usa-se pão com levedura na Igreja Ortodoxa, e, na Romana, sem levedura;
5. Os calendários ortodoxos e Romano são diferentes, especialmente quanto a Páscoa da Ressurreição;
6. A comunhão dos fiéis é efetuada com as espécies pão e vinho; na Romana, somente com pão.
7. Na Igreja Ortodoxa não existem as devoções aos Sagrado Coração de Jesus, Corpus Cristi, Via Crucis, Rosário, Cristo Rei, Imaculado Coração de Maria, e outras comemorações análogas;
8. O Santo Miro e a Comunhão na Igreja Ortodoxa se efetuam imediatamente após o Batismo;
9. No Sacramento da Confissão, o Sacerdote Ortodoxo absolve não em seu próprio nome, mas em nome de Deus (Deus te absolve dos teus pecados); na Igreja Romana, o sacerdote absolve em seu próprio nome como representante de Deus (Ego absolvo a peccatis tuis - Latim);
10. O processo de canonização de uma santo é diferente na Igreja Ortodoxa; nele, a maior parte do povo atua no reconhecimento de seu estado de santidade.
11. Existem somente três ordens menores na Igreja Ortodoxa - leito - acólito (Sacristão), e subdiácono; na Romana, quatro: ostiário - leitor - exorcista e ecólito.
12. A Ortodoxia não admite o poder temporal da Igreja; na Romana, é um dogma de fé tal doutrina

RESSURREIÇÃO

Um anjo do Senhor de repente apareceu as três mulheres (miróforas), que tinham ido ao sepulcro de Jesus passar perfumes e aromas no corpo dele, como era de costume naquela época, e anunciou-lhes que Cristo não mais se encontrava ali, porque havia ressuscitado dos mortos.

Recomendou-lhes que fossem para a Galiléia e avisassem os discípulos de Jesus que o Senhor havia ressuscitado. As mulheres ficaram amedrontadas, e com muita razão, porque, convenhamos, não era nada comum um morto ressuscitar e deixar seu túmulo vazio. Mesmo nos dias de hoje, com todo progresso científico e com as mentes bem mais esclarecidas, as pessoas ficariam amedrontadas se algo semelhante acontecesse. “E nada disseram a ninguém porque tinham medo”, diz o Evangelho.

Jesus, porém, mais tarde se revelou aos apóstolos, que viviam escondidos por medo dos judeus, porque todos os seguidores de Cristo eram perseguidos. Cristo se revelou para provar que sua ressurreição era verdadeira, apesar de ninguém ter visto quando, como e sob que circunstâncias o milagre havia acontecido.

Nós tampouco vimos Cristo ressuscitar. Por que então acreditamos no milagre? Por que é que a fé de milhões de fiéis baseia-se no evento da ressurreição, sabendo que isto é contrário as leis da natureza?

Porque os que acreditam sabem que a natureza, o universo, a criação, não se limitam aos nossos cinco sentidos; eles nos ajudam a viver e enfrentar os desafios e as dificuldades da nossa vida material, e cuidar das necessidades do nosso corpo físico, e a nos adaptar ao meio ambiente. Sentimos, porém, que além desses limites existe muito mais, existe a vida e Cristo nos anunciou que é a continuação de nossa vida presente. O Senhor nos deu a esperança da vida eterna, uma vida livre do fardo do corpo e da matéria, sem preocupações e dores, uma vida puramente espiritual.

Que a ressurreição de Cristo signifique para todos nós a renovação das nossas esperanças para uma vida melhor no presente, e a certeza de uma vida futura. Amém

Padre Dimitrios Nikolayidis
Rio de Janeiro

CASTELORIZO

Nas águas azuis do mar Egeu,
surge uma ilha alegremente,
que contempla a Anatólia em frente,
e beija as ondas espumantes.

A nossa pequena ilha é aquela
que de todos é a mais invejada.
Eis o Mandráki, a Palameriá,
Ró, Diacúri, Pighí e Psoradiá.

De um lado está o Nifti,
São Stéfano ao norte,
O Limenáki, eis o Ávlava ali,
O Cabo de Punendi um pouco além.

A Stronguili, ao lado das Avlonhés
Ermidas em todos os recantos.
O mágico Estreito do mar
se deleita com o Monte das Mundas.

A nossa linda ilha distante,
temos todos nós a doce esperança,
nas asas lépidas do vento,
de revê-la mais uma vez.

Com esse desejo ardente no coração
passam-se os anos em terras distantes e
com profunda ansiedade cada um de nós
espera rever a nossa linda ilha.

FÉ VIGOROSA

Não existe realização alguma sem a proteção da fé. Procuremos, pois, exercitar em todos os sentidos a nossa capacidade da FÉ.

A FÉ é a força capaz de alimentar a esperança: e a esperança, filha da FÉ, alegre e aprimora o coração.

Não devemos nos esquecer, em todos os pensamentos, ideais, fala e na própria vivência com os outros, da FÉ, que ela amplia a vida, nos dando a visão de realidades maiores.

ONOMÁSTICO DE PÁSCOA

Parabenizamos pelo seu onomástico do dia de Páscoa a Sr^a Anastásia Nicolopulos, Dr. Anastásio Kotzias, o jovem Miguel Anastásio Kotzias, Anastácia Pitsica e Anastásia Komninos.

LEMBRETE

O andar do tempo vai esmaecendo
o lindo sonho azul da mocidade.
Nas ruínas da velhice vão crescendo
só as místicas rosas da saudade.

.....
Como as águas puríssimas das fontes
rola também a vida de mansinho;
as águas deixam lírios pelos montes,
deixa a vida saudades no caminho.

.....
Tu és moça e formosa por enquanto,
e a vida é bela, mas também é curta.
Vem o inverno a nevar o desencanto,
e quando chega as ilusões nos furta.

.....
Logo que o vento da velhice açoite
a tua graça e formosuras estranhas
os teus lindos cabelos cor da noite
terão a cor da neve das montanhas.

.....
E já não é mais o tempo de sonhar
a mocidade apressa a despedida
Sigamos o conselho de Ronsard
colhendo logo as rosas desta vida.

Júlia Magulas - Rio

NESTE NOVO DIA

Prometa-se a si mesmo ser tão forte que nada perturbe a
paz de sua mente.

Falar de prosperidade, saúde, felicidade a cada pessoa
que conhecer.

Fazer sentir aos seus amigos que há algo de valor neles.

Ver o lado brilhante de cada coisa e conseguir otimismo
por meio dele.

Pensar somente o melhor, trabalhar somente pelo melhor
e esperar somente o melhor.

Ser tão entusiasta pelo êxito dos demais como por seu
próprio.

Esquecer os erros do passado, e insistir para conseguir
grandes realizações no futuro.

Exibir um aspecto atraente em todo tempo e obsequiar a
cada pessoa conhecida com um sorriso.

Dar tanto tempo ao seu melhoramento pessoal que não
sobre tempo para criticar os outros.

Ser demasiado grande para preocupar-se, demasiado
nobre para irar-se e demasiado feliz para permitir a
presença de problemas que perturbem a sua fé.

Pedro Paulo

O VELHO SONHO

Dentre as muitas lembranças que trago da
minha infância, as gregas são as que mais povoam a
minha mente.

A influência da colônia, e a figura de meu pai,
deixaram marcas que o tempo nunca apagará.

As azeitonas gregas do Seu Kalafataz, as
ricas festas oferecidas à personagens gregas que aqui
chegavam pelo casal João e Katina Kotzias, o café
do comércio do Seu Artémis e Jorge Triandafilis, o
Bar Rin-Tin-Tin, dos meus padrinhos Basílio e
Ana Caonstantinopla, etc, etc.

A Grécia se estendia até a ilha de Santa
Catarina.

Ainda bem criança ouvia com avidez as
notícias que de lá chegavam, mandadas por seus
parentes através de cartas, jornais, revistas, cartões
de Páscoa e de Natal.

Olhava a fisionomia de meu pai quando lhe
entregavam uma correspondência, pois eu era um
pequeno estafeta que levava ao correio e as trazia
quando depositadas na Caixa Postal nº 14.

O seu rosto, os seus olhos não conseguiam
esconder as emoções que o coração comandava, e
suas lágrimas as vezes se misturavam entre as
notícias alegres e tristes.

Assim cresci neste ambiente de palavras e
fisionomias gregas, deixando que a imaginação me
transportasse a terra de meu pai, sem imaginar que
um dia eu faria aquilo que ele tanto sonhou, e não
conseguiu voltar a velha Grécia e rever o azul do
mar, comer figos com sabor de mel, pisar na sua
terra, rever parentes e amigos, enfim, chorar de
saudade e alegria.

Transformei em realidade o meu sonho;
viajamos juntos cruzando os mares azuis que ele tanto
falava, comemos os figos e o mel, provamos todas as
iguarias que ele tanto falava, enfim, percorremos
todas as ruas, e visitamos os museus e
monumentos da VELHA GRÉCIA.

Dr. João Jannis

* Domingo, 22 de março

Festa da Adoração da Santa Cruz
STAVROPROSKINISI

Neste domingo foi celebrada a Missa Solene da Adoração da Santa Cruz. No final houve sermão e distribuição de flores.

* Quarta Feira, 25 de março, foi realizada Missa em homenagem a Anunciação a Nossa Senhora.

* No domingo, 29 de março, foi comemorada a independência da Grécia; no final da Santa missa foi celebrada uma DOXOLOGIA - Ação de graças - e o tradicional sermão de Padre Ângelos, sobre as duas festas, da Anunciação a Nossa Senhora e a Independência da Grécia - com um ZITO I ELLAS - ZITO O BRASIL - VIVA A GRÉCIA, VIVA O BRASIL!

* Nas sextas feiras 26 de março e 02 de abril, foram realizadas as duas Saludações a Nossa Senhora (Xairestimí), com nossa Igreja repleta de fiéis.

COMUNIDADE

* No dia 22 de março reuniram-se os membros da Associação Helênica de Santa Catarina, conforme edital, para elegerem a nova diretoria. Por unanimidade dos presentes, foi reeleito o Sr. Miguel Anastásio Kotzias, ficando o mesmo encarregado de escolher os demais membros. A diretoria assim ficou composta:

Presidente: Miguel A. Kotzias

Vice Presidente: Nicolau A. Pitsica

1ª Secretária: Helena Pitsica

2ª Secretário: Nicolau Haviaras

1ª Tesoureiro: Siráco Diamandaras

2º Tesoureiro: Zafiria Z. Steiner

Conselho Fiscal:

Alceu Neves

Isodia A. Spoganicz

Walter Bernardini

Núcleo de Eventos:

Apóstolo Kosmos Komninos

Orador:

Nicolau A. Pitsica

No final das eleições, o Padre Ângelos, em breve cerimônia, fez prestarem juramento os

novos eleitos, congratulando-os, pedindo amor, compreensão, e principalmente união e colaboração de todos para poderem trabalhar juntos para o bem da sociedade.

FESTAS

* Na noite de 25 de março foi realizado jantar em comemoração aos dia da Independência da Grécia no restaurante do Hotel Castelmor, comparecendo mais de 70 pessoas. *Entre os convidados foram recepcionados neste jantar, Sr. Miguel Kotzias, presidente da comunidade, promotor de eventos Apóstolo Kosmos e Sras Isodia A. Spoganicz e Catarina Kosmos. Durante o jantar foram cantados os hinos nacionais do Brasil e da Grécia, e também da ilha de Castelorizo (Veja hino página 11). O novo Vice Presidente Nicolau Pitsica foi o orador oficial da Associação, e discursou perante os participantes daquele jantar festivo, agradecendo individualmente a presença de todos. Como de costume, em nossa festas, no final houve distribuição de presentes.*

ONOMÁSTICOS

25 de Março - Evangelismos

Cumprimos todos que nesta data comemoram seus onomásticos:

Srª Evagéia Sozopoulou - *Evagéia Kalafatis*

Srª Evagéia Kotzias *comea*

Srª Evagéia Atherino Kotzias

Sr. Evangelos Karabalis - *Evangelos Diamantaras*

ANIVERSÁRIOS

Parabenizamos todos que neste mês de março celebram seus aniversários: Sr. Miguel Diamantopoulos e seu neto João, no dia 28; o jovem Kosmos Apóstolos Kosmos no dia 29, e do Padre Ângelo no dia 30 de março.

No domingo 29 de março depois da missa, a comunidade Helênica de Florianópolis ofereceu um coquetel para festejar o aniversário do Padre Ângelos.

DESCULPAS

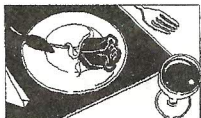
Pedimos nossas mais sinceras desculpas a quem faz aniversário/onomástico, e não tem seu nome publicado neste Boletim. O que nós sabemos, publicamos. Infelizmente, não conhecemos a data de cada um de nossos fiéis. Pedimos, para quem quiser publicar, informar ao Padre Ângelos.

RECEITAS GREGAS

TZATZIKI

Coalhada com salada de pepino

- 01 colher de sopa de azeite de oliva
- 01 colher de chá de vinagre, vinho branco
- 01 dente de alho amassado
- 01 xícara de coalhada
- ½ pepino picado sem casca
- 02 colheres de sopa de hortelã fresca picada
- Sal e pimenta para temperar

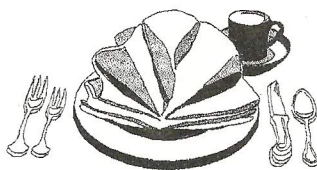


Modo de preparar:

Bata o óleo, o vinagre, o alho e a coalhada. Misture o pepino, a hortelã e os temperos restantes. Sirva polvilhada com um pouquinho de hortelã.

(ARNI) - CORDEIRO FRICASSE

- 02 kg de cordeiro (pernil)
- 02 - 03 cebolas
- 01 - 02 cenouras grandes
- 01 ramo de aipo
- 02 - 03 raminhos de erva doce
- ½ xícara de manteiga
- 02 ovos, sal, pimenta, 1 - 2 limões
- 03 colheres de farinha de trigo, água



Modo de preparar:

Cortar a carne em pedaços médios, lavá-la e colocá-la numa panela com 01 xícara de água e um pouco de sal grosso. Quando ferver, escorrer tudo e colocar outra água quente (02 xícaras). Descascar a cebola, raspar a cenoura, limpar o aipo e a erva doce, lavar tudo e picar. Acrescentar os vegetais à carne, junto com 03 xícaras de água, um pouco mais de sal, e cobrir deixando cozinhar, calculando que deve ficar líquido de 2 - 3 xícaras. Retirar do fogo, escorrer o líquido que deve ser guardado a parte e manter aquecido (devem ser 3 xícaras). Espremer os limões. Numa outra panela, colocar a manteiga para derreter, acrescentar a farinha de trigo mexendo para não empelotar, e depois o líquido de cozimento. Mexer sempre, até engrossar. Bater num prato fundo com as 02 gemas, acrescentando aos poucos o limão e batendo sempre, e depois ir incorporando à mistura do molho, mexendo sem parar. Com esse molho cobrir a carne sacudindo a panela para que se misture tudo bem. Servir imediatamente.

Bom Apetite - Padre Ângelos

DOAÇÃO

* O Padre Ângelos, por ocasião do seu aniversário, ofereceu para nossa Igreja 02 lindos candelabros de madeira maciça., especialmente ordenados em São Paulo, com desenhos que trouxe dos Estados Unidos. Também Senhoras de nossa Sociedade ofereceram Kalimata (para cobrir os Cálices e o Altar)

VISITAS

* Na missa do dia 29 de março tivemos o prazer de receber em nossa Igreja, vieram assistir a Santa Missa, o casal Sr. e Sr^a Vassílios e Maria Rifiotis de São Paulo, e o Senhor Athanásios Flessas de Porto Alegre. Nesta oportunidade, assistiram também a Doxologia por ocasião da Independência da Grécia, e coquetel por ocasião do aniversário do Padre Ângelos.

A partir deste Boletim, a responsabilidade deste noticiário de nossa Igreja e nossa comunidade é do Senhor Siríaco Diamandaras.

MEUS AGRADECIMENTOS

*Agradeço a todos os amigos fiéis que participaram da Santa Missa e no coquetel que me foi oferecido por ocasião do meu aniversário, com amor, carinho, e principalmente pelos lindos presentes. O BOM DEUS ABENÇOE E PROTEJA SEMPRE A TODOS.

+ Padre Ângelos

ONOMÁSTICOS DE ABRIL

Dia de Ágios Georgios - São Jorge

Tomamos esta oportunidade do dia do Megalomártir São Jorge para congratular de todo coração pelo Seu onomástico, o meu mentor e Pai Espiritual Arcebispo do Rio de Janeiro Monsenhor Jorge El Hajj, que me ordenou presbítero (em nome do nosso Arcebispo Monsenhor Gennadios de Buenos Aires). Que o Bom Deus lhe conceda boa saúde e muitos anos de vida.

+ Padre Ângelos

Parabenizamos também nossos amigos pelos onomásticos, Dr. George Anastásio Kotzias e Sr. George Sozopolous. Sr. George Jordanou e George Iconomo Atherinos.

Queridos Irmãos:

"Cristo Ressuscitou, resplandecei de alegria povos todos, óh Páscoa, Páscoa do Senhor. Da morte para a vida e da terra para os céus, Cristo nos transportou. A nós que cantamos este hino triunfal".

Neste santo e grande dia de Páscoa, a oração da Igreja transborda de uma alegria exultante da Ressurreição, numa espécie de "bebedeira" espiritual, marcada pelo alegre faiscar das velas, pela magnificência dos ornamentos e dos cânticos, o tropário pascal repetido uma centena de vezes, as exclamações entusiastas dos fiéis, as múltiplas incensações e a riqueza das melodias. Beijamo-nos uns aos outros. Chamemos "Irmão" mesmo aqueles que nos odeiam. Perdoemos tudo por causa da Ressurreição. E todos trocam o beijo da paz e a saudação pascal, que será empregada até o dia da Ascensão: "Cristo ressuscitou! - Em verdade ressuscitou!"

A Ressurreição do Cristo é o fundamento de toda nossa fé. Ela constitui, também, o fundamento de nossa própria Ressurreição. "Se o Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados" (I Cor. 15, 17).

Toda tristeza deve ser descartada: Cristo Ressuscitou. A morte foi vencida pois não é mais - para o ser resgatado - o fim de tudo, mas sim o início de uma nova vida. Nossos pecados são perdoados. De hoje em diante nada do que possamos fazer ou suportar será em vão. Tudo torna-se graça. A ressurreição de Cristo é a eterna juventude do mundo.

O mistério da Ressurreição nos coloca no centro de toda vida supranatural. Por seu triunfo definitivo sobre a morte, o Cristo-Homem tornou-se o autor da vida (Atos 3, 15). O centro de toda a economia de Redenção é o Cristo ressuscitado.

"É a Páscoa do Senhor, diz São Gregório de Nazianzo. Ontem o Cordeiro foi imolado, as portas pintadas com seu sangue, e esse sangue nos livrou do anjo Exterminador. Hoje nós deixamos para sempre essa terra do Egito... Ontem, eu estava pregado na cruz com o Cristo; hoje eu partilho do seu triunfo. Ontem, eu morria com sua morte; hoje eu vivo a sua vida. Ontem, eu estava enterrado com ele, hoje eu me associo à sua Ressurreição".

Cristo ressuscitou e a morte foi humilhada.

Cristo ressuscitou e os demônios caíram.

Cristo ressuscitou e os anjos rejubilam.

Cristo ressuscitou e a vida impera.

Cristo ressuscitou e os túmulos ficaram vazios.

Pois Cristo ressuscitou, primícias daqueles que dormem.

A Ele a Glória e o Poder, pelo séculos dos séculos. Amém !

*Monsenhor Nectários Salalmanzidis
Vigário Geral do Brasil*

ABRIL

SEMANA SANTA

Quarta Feira Santa - 15/04/98 - 19:00 hs

Missa Pré Santificada

Procissão da Icon da ultima Ceia

EFCHELEON

Consagração do óleo dos enfermos

Quinta Feira Santa - 16/04/98 - 09:30 hs

Missa de São Basílio - O Grande

COMUNHÃO

19:00 horas

Leitura dos Doze Evangelhos

PROCISSÃO DA SANTA CRUZ

Sexta Feira Santa - 17/04/98 - 11:00 hs

Descentimento da Santa Cruz

do CORPO DE CRISTO

19:00 horas

Epitáfios - e procissão

Sábado Santo - 18/04/98 - 09:30 horas

Missa e COMUNHÃO

23:00 horas

CERIMÔNIA PASCAL

RESSURREIÇÃO

Santa Missa e Distribuição dos ovos

MINUTOS DE SABEDORIA

*Onde quer que encontre uma criança,
derrame sobre ela todos o seu carinho,
estenda-lhe a mão para ajudá-la a crescer.*

*Em cada criança existe um dia novo que
surge para a felicidade do mundo.*

*Em casa, na escola, num jardim, num
hospital, jamais olhe com indiferença para
uma criança.*

*Facilite o máximo a estrada que ela vai
percorrer, e semeie de flores o caminho que ela
vai palmilhar.* + Padre Ângelos.

MAIO

Domingo, 03/05/98

Ton Myroforon - das Miróforas

Epístola Atos Cap. 6 Vers. 16-17

Evangelho Marcos Cap. 15 -43 ..16-8

Domingo 10/05/98

Tou Paralitou - do paralítico

Epístola Atos Cap. 9 Vers.32-42

Evangelho João Cap., 5 Vers. 1-15

Domingo - 17/05/98

Tis Samaritidos - Da Samaritana

Epístola Atos Cap. 11 Vers. 19-30

Evangelho João Cap. 4 Vers. 5-42

Quinta Feira - 21/05/98

Dos Santos Constantino e Helena

Orthros as 10:00 horas

Domingo - 24/05/98

Tou Tiflôu - Do cego

Epístola Atos - Cap. 16 - Vers. 16-34

Evangelho João - Cap. 1 vers. 1-38

Domingo - 28/05/98

ASSUNÇÃO DO NOSSO SENHOR

Orthros as 10:00 horas

Domingo - 31/05/98

Ton Pateron - Dos S.S. Padres

Epístola Atos - Cap. 20 Vers. 28-36

Evangelho João, Cap. 17 - Vers. 1-13

ΧΡΙΣΤΟΣ ΑΝΕΣΤΗ!
ΑΛΗΘΩΣ ΑΝΕΣΤΗ!

ΚΑΛΟ ΚΑΙ

ΕΥΛΟΓΗΜΕΝΟ

ΠΑΣΧΑ



MENSAGEM DE PÁSCOA

*Que o amor de Cristo possa resplandecer em
vossos corações, iluminando-os na plenitude
de uma vida triunfante, onde a paz, a união,
a fraternidade e a esperança sejam uma constante.*

FELIZ PÁSCOA!!!

XRISTOS ANESTI!

*Padre Ângelos - Miquel A. Kotzias
e a Diretoria da Comunidade
Helênica de Florianópolis*